Actualizado a 08/12/2014, 10:19 Cidade da Praia, 08 Dez (Inforpress) – O poeta cabo-verdiano, José Luiz Tavares lança terça-feira, 09, em Lisboa (capital portuguesa) o seu mais recente livro de poesia intitulado "Coração de Lava". Este projecto, segundo uma nota de imprensa da entidade promotora, surge na sequência de um anterior, editado em livro em 2009, tendo como objeto a Cidade Velha, o mais importante património edificado de Cabo Verde. Na continuidade do desejo de divulgação de elementos notáveis do património e da cultura cabo-verdiana, refere a nota, os autores propuseram levar a cabo um novo projeto visando uma unidade específica do território cabo-verdiano - o Parque Natural de Chã das Caldeiras, onde se situa o mais importante geo monumento de Cabo Verde, o vulcão da ilha do Fogo. José Luiz Tavares nasceu a 10 de Junho de 1967, em Chão Bom, Tarrafal. Estudou Literatura e Filosofia em Lisboa, onde reside. Em 1999, recebeu o Prémio Revelação Cesário Verde do Município de Oeiras pela sequência "Matéria de Inventário", que viria a integrar o seu primeiro livro, "Paraíso Apagado por um Trovão", publicado em 2003. Por este livro viria a receber, em 2004, o prestigiado Prémio Mário António de Poesia, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian. O mesmo livro viria a ser, em 2005, um dos 10 finalistas do prémio ibero-americano de literatura, Correntes de Escritas. Em 2004, publicou o seu segundo livro, "Agreste Matéria Mundo", que viria a ser galardoado em 2006, com o Prémio Jorge Barbosa, da Associação dos Escritores Cabo-Verdianos. Em 2008, a Escola Portuguesa de Maputo publica uma pequena selecção da sua poesia intitulada " Cabotagem e Ressaca". Nesse mesmo ano, publica, no Brasil, o livro intitulado "Lisbon Blues seguido de Desarmonia", lançado durante a Bienal Internacional do Livro do Ceará, na qual esteve presente e de que foi um dos comissários internacionais. Em Dezembro de 2008, ser-lhe-ia atribuído, pelo livro inédito "Os secretos Acrobatas", destinado a neo-leitores jovens e adultos, o Prémio Concurso Literatura para Todos, do Ministério da Educação do Brasil. O mesmo prémio foi-lhe atribuído mais duas vezes, em 2009 e 2010, respectivamente pelos inéditos "À Bolina ao Redor do Natal" e "Arca do Banzé". Em 2009, recebeu o Prémio Cardoso pelo livro inédito em língua cabo-verdiana "Tenpu di Dilubri", promovido pelo Ministério da Cultura de Cabo Verde. Em Janeiro de 2010, lançou o livro "Cidade do Mais Antigo Nome", tendo como objecto a Cidade Velha de Santiago de Cabo Verde. Em Junho de 2010, foi-lhe atribuído, em Espanha, o Prémio Cidade de Ourense de Poesia, pelo livro inédito "As Irrevogáveis Trevas". PC Inforpress/Fim